



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### **COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS**

#### **REQUERIMENTO Nº DE 2015 (do Sr. Paulo Pimenta e Sra. Luizianne Lins)**

Requer a participação da Comissão de Direitos Humanos e Minorias em Seminário a ser realizado pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em homenagem ao Frei Tito de Alencar.

Senhor Presidente,

Nos termos do Regimento Interno, requeremos a participação da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados em Seminário a ser realizado pela Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em homenagem ao Frei Tito de Alencar.

#### **JUSTIFICATIVA**

O seminário a ser realizado nas dependências da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em Fortaleza, no dia 14 de setembro de 2015, visa promover a memória e o diálogo sobre a contribuição de um importante lutador social do povo brasileiro, Frei Tito de Alencar, que nos próximos dias completaria 70 anos de vida. Nascido em Fortaleza-CE, no dia 14 de setembro de 1945. Filho de Ildefonso Rodrigues Lima e Laura

Alencar Lima, Frei Tito participou da Juventude Estudantil Católica (JEC), ala jovem da Ação Católica.

Em 1968, foi preso durante o Congresso da União Nacional dos Estudantes (UNE), em Ibiúna (SP), com todos os demais congressistas. Em novembro de 1969, foi preso novamente, com Frei Betto e outros religiosos, sendo torturado ininterruptamente durante três dias pelo delegado Sérgio Paranhos Fleury, chefe do Departamento de Ordem Política e Social (DOPS).

Em dezembro de 1970, incluído entre os prisioneiros políticos trocados pelo embaixador suíço, Giovani Enrico Bücker, sequestrado pelo comando da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR). Em 1971, foi para Roma, Itália, e, em seguida, para a França, onde foi acolhido no convento Saint Jacques. Em 10 de agosto de 1974, o corpo do jovem sacerdote, com apenas 25 anos, foi encontrado pendurado numa árvore no interior da França.

Somente em março de 1983, com a abertura política, seus restos mortais retornaram ao Brasil. Acolhidos em solene liturgia na Catedral da Sé, em São Paulo, encontram-se hoje enterrados no cemitério São João Batista, em Fortaleza.

Em homenagem a esse cidadão símbolo de orgulho para cearenses e brasileiros, que tanto lutou pela paz e justiça sem perder a dignidade, é que propomos a participação da Comissão de Direitos Humanos no referido Seminário.

Por essas razões, peço apoio dos nobres colegas para aprovação deste requerimento.

Sala de Comissões, 24 de agosto de 2015.

**Paulo Pimenta**  
Deputada Federal  
PT/RS

**Luizianne Lins**  
Deputada Federal  
PT/CE